



Seletividade de extratos de plantas a pupas de *Telenomus remus* Nixon (Hymenoptera: Platygasteridae)

Débora Mello da Silva^{1,2}; Karine Andrade^{1,2}; Cristiane dos Santos Stecca¹; Adeney de Freitas Bueno²; Pedro M O J Neves¹; Flávio Moscardi*

¹Universidade Estadual de Londrina, Cx. Postal 6001, CEP. 86051-990, Londrina, Paraná, Brasil. Email: deboramellosilva@gmail.com. ²Embrapa Soja, Caixa Postal, 231, CEP 86001-970, Londrina, Paraná. *In memoriam

O uso de inimigos naturais e de extratos de plantas com ação inseticida é comum na agricultura orgânica, um mercado em expansão devido à procura por alimentos livres de agrotóxicos. Neste cenário, esse trabalho objetivou avaliar a seletividade de *Azadirachta indica* e *Deguelia utilis* à pupas de *Telenomus remus*. Os experimentos foram conduzidos em delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos que são os produtos comerciais Neemseto[®] (4L/ha), Arrast[®] (4L/ha), testemunha negativa (H₂O) e testemunha positiva (Lorsban[®] 0,8L/ha) e cinco repetições seguindo os protocolos da International Organisation of Biological Control (IOBC). Ovos de *Spodoptera frugiperda* contendo a fase de pupa do parasitoide *T. remus* foram pulverizados com os extratos com o auxílio de uma Torre de Potter. Após a eliminação do excesso de umidade da sua superfície (secagem por 2 h), as cartelas foram colocadas em gaiolas de contato constituídas por placas de vidro, separadas por moldura de alumínio com orifícios de ventilação, descritas no protocolo da IOBC, onde após a emergência dos adultos, eram colocadas, por dois dias consecutivos, cartelas com ovos de *S. frugiperda* não parasitados, a fim de verificar a capacidade de parasitismo das fêmeas que receberam os tratamentos. De acordo com a IOBC, o princípio ativo dos extratos utilizados, azadiractina e rotenona, não apresentaram influência negativa sobre a emergência das pupas de *T. remus*, e foram classificados como inócuos (classe 1). O parasitismo e a viabilidade das fêmeas, oriundas das pupas pulverizadas com os extratos, também não foram afetados, portanto, *Azadirachta indica* e *Deguelia utilis* nas concentrações testadas neste trabalho foram classificadas como inócuas (classe 1) durante o período avaliado. Sendo assim, esses produtos são compatíveis com a utilização do parasitoide *T. remus* na agricultura orgânica e podem ser utilizados conjuntamente com a liberação dos mesmos.

Palavras chave: Azadiractina, rotenona, parasitoide de ovos

Apoio: CNPq, Embrapa Soja